

Comunicado de imprensa

PR 13/2015

8 de julho de 2015

Relatório anual do EASO sobre a situação do asilo na União Europeia

O EASO publicou hoje o seu relatório de referência anual: [Relatório anual sobre a situação do asilo na União Europeia em 2014](#). O Relatório apresenta uma visão de conjunto sobre a situação do asilo na UE+ (Estados-Membros da UE, Noruega e Suíça), através do exame dos pedidos de proteção internacional efetuados à união Europeia, da análise dos dados referentes aos pedidos e decisões e do estudo de alguns dos principais países de origem dos requerentes de proteção internacional.

Em 2014, foram apresentados mais de **660 000 pedidos de proteção internacional na UE+**, o número mais elevado desde o início da recolha de dados a nível da UE, em 2008. Entre os requerentes de asilo registados em maior número contaram-se cidadãos da Síria, do conjunto dos países dos Balcãs Ocidentais e da Eritreia. Os principais países de acolhimento foram a Alemanha, Suécia, Itália, França e Hungria. No final de 2014, **mais de 500 000 pessoas aguardavam uma decisão sobre o seu pedido de asilo na UE+**, tendo o volume de pedidos pendentes aumentado 37 % em relação a 2013. O número de **pedidos de cidadãos dos países dos Balcãs Ocidentais atingiu os 110 000**, com uma quota significativa de pessoas oriundas da Sérvia e do Kosovo. A crise em curso na Síria representou um enorme desafio para a UE+ em 2014, pois o número de pedidos de nacionais daquele país ultrapassou os **128 000**. O Afeganistão continuou, no ano passado, a ser um dos principais países de origem dos requerentes: os 42 745 pedidos em 2014 representaram um aumento de 53 % em relação a 2013. Apresentou igualmente a maior percentagem de menores não acompanhados requerentes de asilo na UE+ (6 155). O número de requerentes ucranianos ultrapassou os 14 000, número que correspondeu a um aumento de 13 vezes em relação a 2013.

O relatório analisa ainda as **principais evoluções no que respeita ao asilo em 2014**, como, por exemplo, a Task-Force «Mediterrâneo», a capacidade de acolhimento nos Estados-Membros, a evolução dos sistemas de asilo nacionais e o apoio do EASO. O EASO continuou, nomeadamente, a prestar apoio operacional à Grécia, Itália, Bulgária e Chipre, e coordenou com êxito alguns **projetos de tratamento conjunto e um projeto com Malta e Itália sobre a facilitação de migrantes em situação irregular**. O EASO deu formação a mais de 2 800 funcionários responsáveis pelas questões de asilo e acolhimento. Além disso, o EASO realizou atividades de dimensão externa com alguns Estados, como a Turquia, a Sérvia, a Jordânia, Marrocos e a Tunísia, e lançou uma nova recolha de dados estatísticos no âmbito do seu **Sistema de alerta rápido e de preparação**, que recebe mensalmente contributos de todos os Estados-Membros da UE+, que acrescem à informação disponibilizada pelo Eurostat.

Os últimos números relativos a 2015 mostram que o total de pedidos de proteção internacional continua a aumentar. Nos primeiros cinco meses deste ano, registou-se um **aumento de 68 % do número de pedidos de proteção internacional na UE+ em relação ao mesmo período do ano passado**. Esta situação vem no seguimento do aumento de 43 % do número de pedidos em 2014 comparativamente a 2013. Em 2015, parecem emergir novas tendências. O número de candidatos kosovares foi muito elevado até março de 2015. O Kosovo foi o principal país de origem dos requerentes registados na UE+ entre janeiro e maio de 2015, à frente da Síria, apesar de o volume de candidatos sírios ter sido maior do que o registado durante o mesmo período de 2014. Observou-se também um aumento substancial do número de candidatos afgãos nos últimos meses. Verificou-se igualmente, desde janeiro de 2015, um aumento significativo do número de requerentes na UE+ que afirmam ser menores não acompanhados. Eram originários, principalmente, do

¹ Este número inclui recursos.

Afeganistão, da Eritreia, da Somália e da Síria, e foram acolhidos, sobretudo, pela Suécia, Áustria, Alemanha e Itália.

Quaisquer informações adicionais podem ser obtidas junto do Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo contactando Jean-Pierre Schembri através do seguinte endereço de correio eletrónico: jean-pierre.schembri@easo.europa.eu